



CAIXAS-NINHO PARA PASSERIFORMES

CONSTRUÇÃO, MONITORIZAÇÃO E COLOCAÇÃO



LABORATÓRIO
DA PAISAGEM
Guimarães

O que são os passeriformes?

Os passeriformes formam a maior ordem das aves. Esta ordem é constituída por vários milhares de espécies, todas de porte pequeno ou médio, e com certas características morfológicas comuns, como é o caso das patas constituídas por três dedos para a frente e um dedo para trás, para facilitar o empenhamento.

Neste grupo de aves há inúmeras espécies similares, sendo importante aprendermos a distingui-las. Uma boa forma de o fazermos é pelo formato do bico, das cores da plumagem e da observação dos seus hábitos. De uma forma geral as espécies insectívoras têm bico fino e bastante fraco, enquanto que as aves granívoras possuem bico cónico e forte.

Outro importante método de identificação é pelo reconhecimento dos chamamentos, porém requer algum treinamento auditivo.



Andorinha-das-chaminés
(*Hirundo rustica*)

Caixas-ninho

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

Os primeiros registos que se conhecem da utilização de caixas-ninho datam do século XVI, encontrando-se representadas em quadros de pintores europeus, como por exemplo Brueghel.

Atualmente, a utilização de caixas-ninho generalizou-se, sendo fácil encontrarmos caixas-ninho nas varandas, jardins, parques de lazer ou trilhos de floresta. A sua colocação é inclusivamente descrita como uma boa prática.

Na natureza há um conjunto de aves que normalmente utilizam como ninho cavidades de árvores, muros e fendas de telhados de casas antigas. Todavia, devido à acentuada perda destas estruturas, os passeriformes deixaram de possuir suporte para a nidificação, pelo que o seu ciclo de vida ficou comprometido e o desenvolvimento destas espécies também. Como forma de potenciarmos os abrigos para estas espécies de aves, a colocação de caixas-ninho revelou-se essencial, sobretudo nas zonas mais urbanizadas.

Para além dos passeriforme, outras aves poderão beneficiar da construção de caixas-ninho, como por exemplo mochos e corujas. No entanto, este manual focar-se-á apenas na construção, colocação e monitorização de caixas-ninho para passeriformes.

Como construir uma caixa-ninho

A construção de uma caixa-ninho deve ser uma atividade planeada e deverá realizar-se sempre na presença de adultos.

Neste manual vamos ensinar todos os passos para a construção de dois tipos de caixas-ninho destinadas a:

- Chapins e trepadeiras, as quais utilizam cavidades naturais em árvores para nidificar;
- Pequenos turdídeos, ou seja, tordos, melros, rabirruivos e piscos, ou outras espécies como papa-moscas, carriças e até alvéolas que, embora construam os seus ninhos utilizando como suporte diversas infraestruturas, preferem as caixas-ninho por lhes proporcionarem uma boa visibilidade durante a incubação.



Crias de Chapim- real
(*Parus major*) no interior
de uma caixa- ninho

Equipamento necessário

- Berbequim e respetivas brocas de madeira;
- Serrote de madeira;
- Broca plana de madeira (3 cm);
- Fita métrica;
- Lápis.

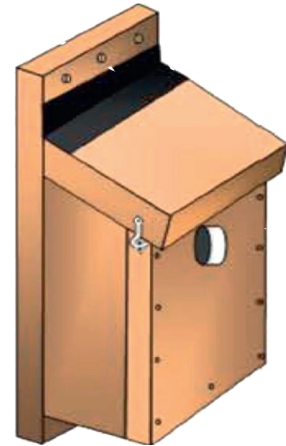
Nota: consultar o esquema de construção de caixas-ninho no anexo I.



Caixas-ninho para chapins

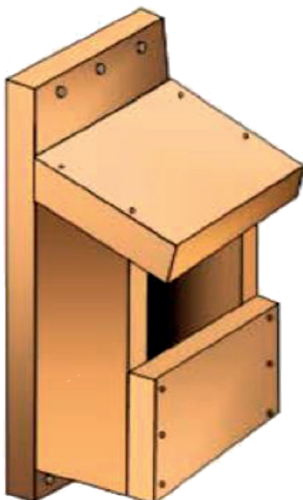
MATERIAIS

- 1 tábua de madeira não tratada de pinho ou outra madeira resistente para exterior, dimensões 130 cm x 15 cm x 1,5 cm;
- 18 parafusos para madeira com cabeça de embutir com 4 a 5 cm de comprimento;
- 1 borracha impermeável e resistente (ex. câmara de ar de pneu);
- 6 pregos , 1 camarão e 1 pitão;
- 1 membrana de borracha grossa com 15 cm x 6 cm .



Caixas-ninho para turdídeos

MATERIAIS



- 1 tábua de madeira não tratada de pinho ou outra madeira resistente para exterior, dimensões 120 cm x 15 cm x 1,5 cm;
- 20 parafusos para madeira com cabeça de embutir, com 4 a 5 cm de comprimento.

Onde e como colocar a caixa-ninho?



Chapim-azul
(*Cyanistes caeruleus*)

A colocação de caixas-ninho deverá ser realizada entre os meses de novembro a janeiro, de forma a que estas deixem de ser um elemento estranho no habitat. Desta forma, na época de escolha do local para fazer o ninho, os passeriformes já estarão familiarizados com estas estruturas.



Chapim-real
(*Parus major*)

Normas a seguir na colocação de uma caixa-ninho:

- Deve ser fixada em troncos, postes ou paredes verticais entre os 2 e os 4 metros de altura do solo, impossibilitando o acesso a gatos, fuinhas, doninhas e outros carnívoros terrestres;
- Deve ficar protegida do vento norte e/ou oeste, colocando a entrada voltada para sul e/ou leste;
- Deve colocar-se de preferência em locais que não fiquem expostos durante muito tempo à luz solar direta e, se possível, protegidos da chuva;
- Deve fixar-se de forma a que fique segura, sem oscilações, e de forma a que suporte condições climáticas adversas;
- É importante ter em conta a distância entre ninhos, pelo que se aconselha uma distância mínima de 25 m. A distância entre ninhos dependerá sempre, e acima de tudo, do habitat onde serão colocadas as caixas-ninho.

Após a colocação da caixa-ninho dever-se-á acautelar a não perturbação do local, a fim de facilitar a monitorização no futuro. Outro aspecto importante é a marcação numérica em cada uma das caixas, com número da caixa-ninho e o ano de colocação (ex.C1/19: caixa-ninho 1 do ano de 2019) para facilitar o registo das tabelas de monitorização

Dicas para a monitorização

A monitorização da ocupação de caixas-ninho deverá ser realizada entre fevereiro e junho. O registo da ocupação da caixa-ninho é uma tarefa sensível e difícil, pelo que deve ser cuidadosamente planeada. Esta verificação deverá ser realizada, preferencialmente, à distância, sem perturbar o ninho. A visita ao ninho só deverá ocorrer em casos excecionais.

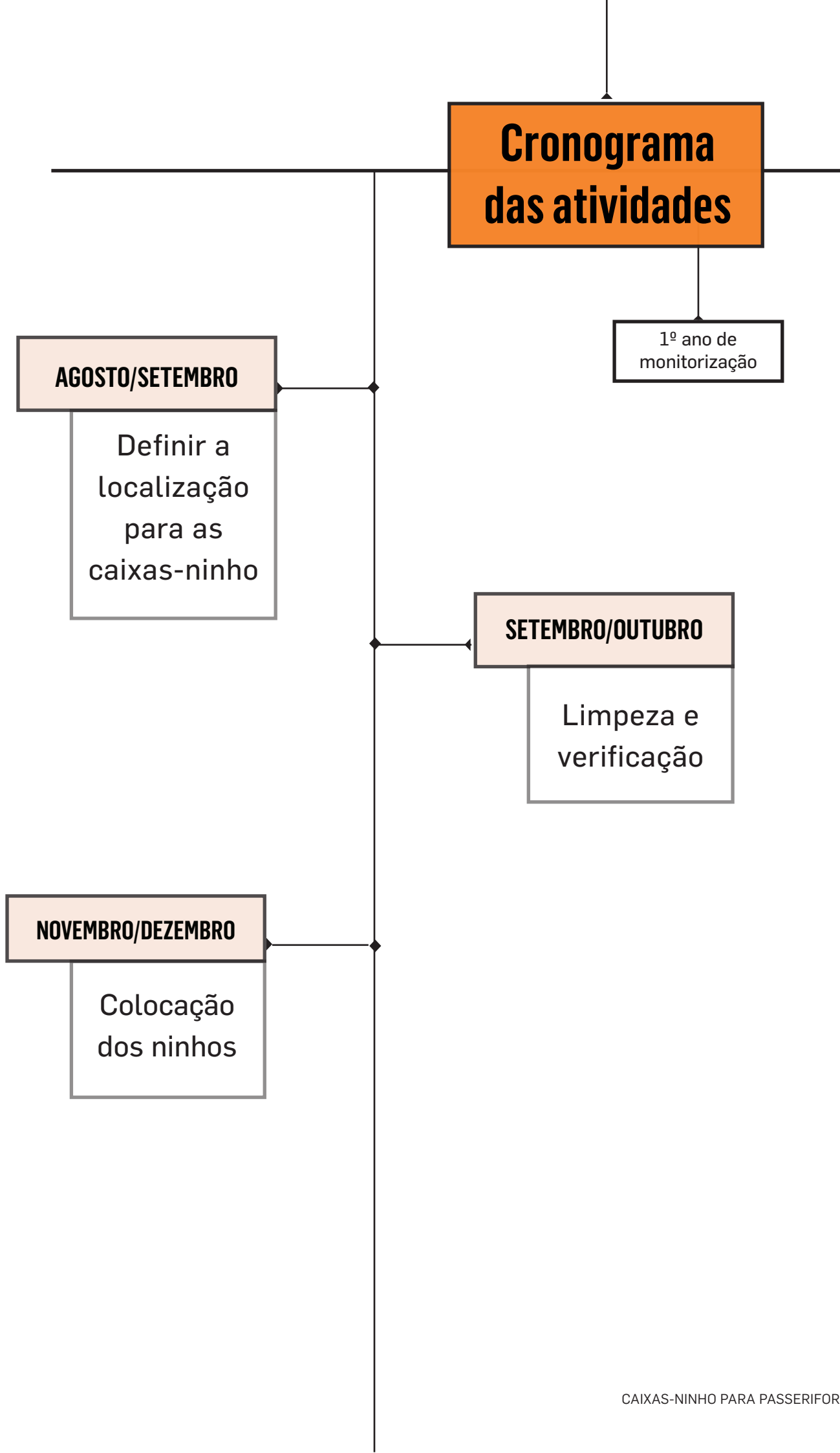
A cada verificação dever-se-á preencher uma folha de registo, de forma a organizar os dados de observação. Para realizar o registo será importante munir-se de binóculos, folhas de registo e de muita paciência.

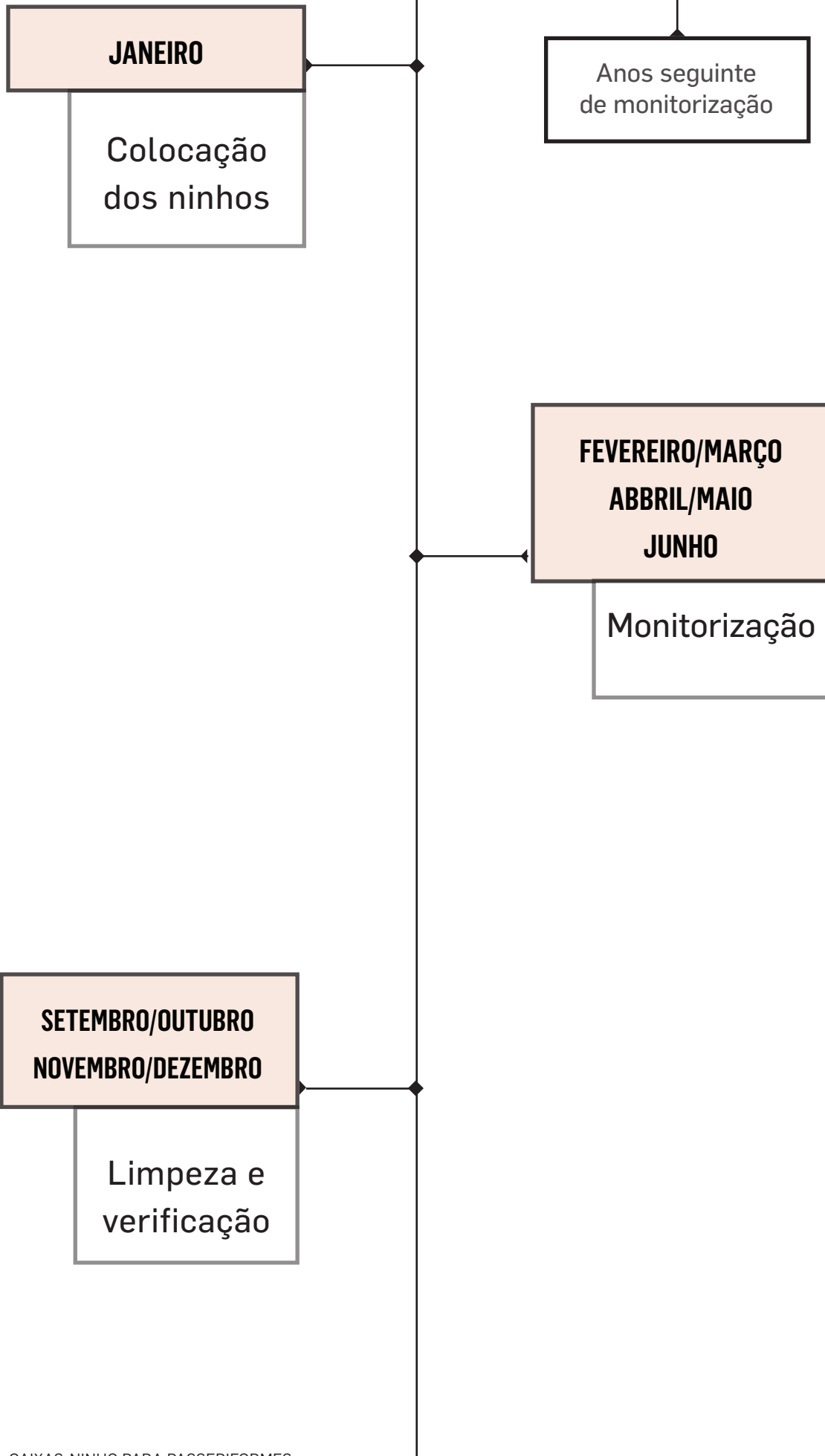


Crias de Chapim- real
(*Parus major*)
no interior de uma caixa- ninho

Regras para a monitorização da ocupação da caixa-ninho

- A observação do ninho deverá ser realizada à distância, preferencialmente a cada 8 dias.
- Em fases de transição – início da incubação, eclosão, nascimento de juvenis – deverá observar-se os ninhos com maior frequência, preferencialmente a cada dois dias.
- A visita aos ninhos deverá sempre ser bem planeada e a observação deverá ser feita à distância utilizando binóculos.
- É importante ter em atenção os predadores, não dando pistas sobre a localização das caixas-ninho.
- A verificação e limpeza das caixas-ninho deverá ser realizada entre setembro e outubro. Deverá verificar-se o estado físico de conservação da madeira de forma a garantir que na época de reprodução seguinte o ninho tem condições para ser ocupado.
- A limpeza implica retirar todo o conteúdo do interior, escovar as paredes interiores e aplicar um spray desinfetante. Muitas vezes acontece a ocupação da caixa-ninho por outras espécies que não a da ação. Nesses casos, não se deverá interferir.
- Na verificação do estado da caixa-ninho deverá confirmar-se se esta continua bem fixa.
- Estima-se que o tempo de vida útil de uma caixa-ninho seja de 5 anos.





Como determinar o estado de ocupação de uma caixa-ninho?

A determinação da ocupação da caixa-ninho não tem de ser necessariamente invasiva. Na época de nidificação é importante assegurarmos que as aves sofrem a menor perturbação possível, por isso, não devemos visitar as caixas-ninho e fazer a determinação direta da ocupação e/ou presença de crias. Contudo, podemos obter informações de forma indireta, com o auxílio de binóculos e/ou telescópio.

Desta forma poderemos observar:

- Os adultos a transportarem material de construção – pequenos paus, folhas, restos de tecidos, etc. - Esta atividade pode indicar que as aves estão a construir o ninho.
- Um passeriforme a alimentar outro no ninho. - Os machos de algumas espécies alimentam as fêmeas no ninho durante a postura de ovos, a incubação e início da criação. Assim, uma ave que transporta alimento para o ninho pode indicar que está a alimentar o seu companheiro/a em incubação e não os filhotes. Durante as observações deverá ter-se em conta que o período de incubação da maioria dos passeriformes varia entre os 15 a 17 dias e que o período até que as crias saem do ninho é de cerca de 21 dias.
- A ave a transportar sacos fecais. - Nas fases iniciais do período de nidificação é normal observar os pais a levarem para longe o saco fecal.
- É comum os passeriformes juvenis, realizarem chamamentos do interior dos ninhos. - Esta atividade acontece sobretudo no final do período de cria. Note-se que algumas espécies possuem chamamentos muito barulhentos.

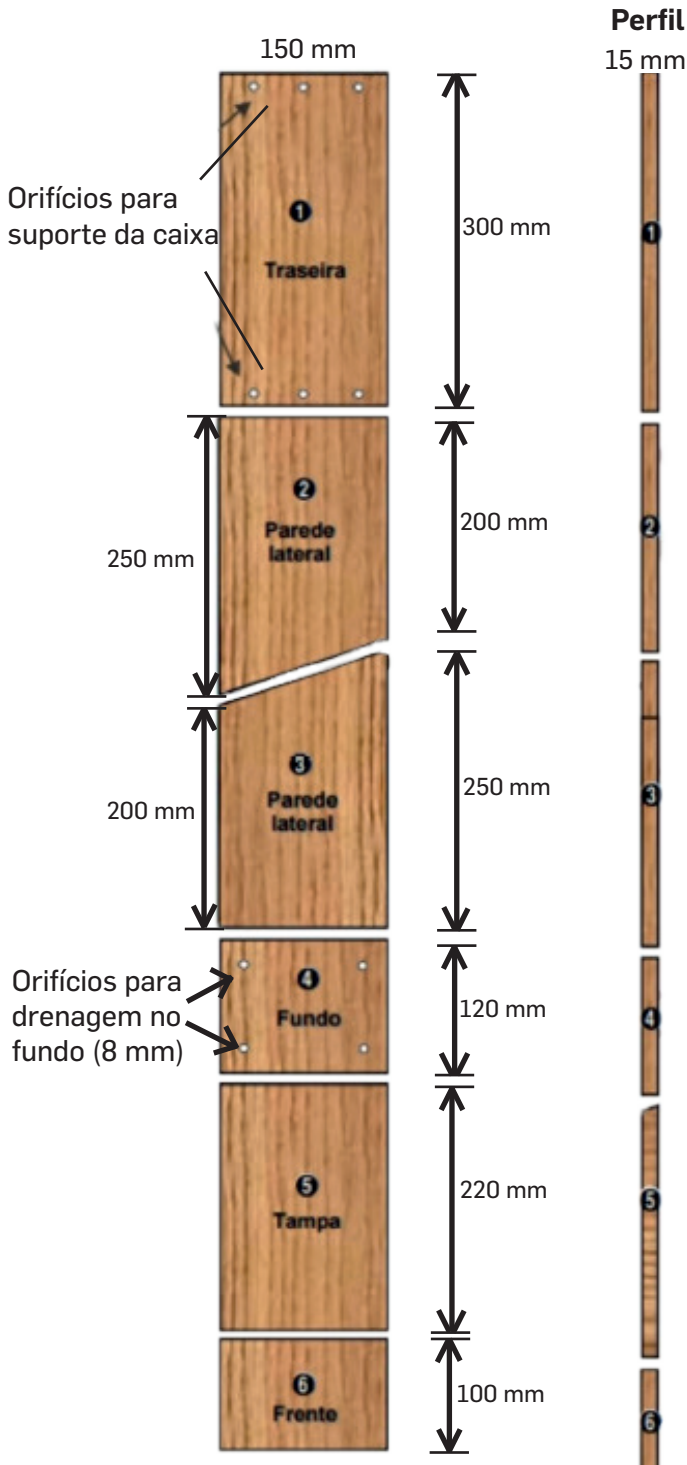
ANEXO I

- **ESQUEMA DE
CONSTRUÇÃO**
- **CAIXAS-NINHO**

Caixa-ninho para turdídeos

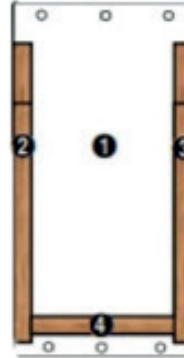
Esquema de corte da madeira

- Madeira não tratada com 1,5 cm de espessura;
- Comprimento total da tábuas: 120 cm.

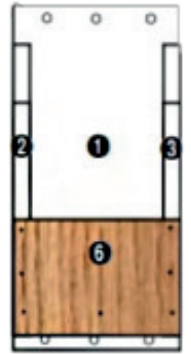


Esquema de montagem da caixa

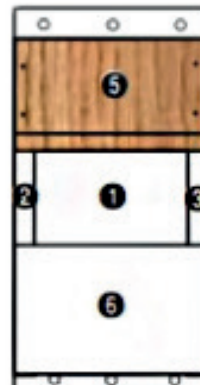
1º - montagem das paredes laterais e do fundo sobre a pega traseira. O fundo deve ficar alguns milímetros acima da base.



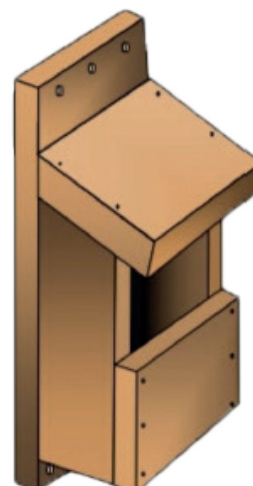
2º montagem da frente sobre as paredes e o fundo.



3º Colocação da tampa pregada nas paredes laterais



Esquema lateral da caixa

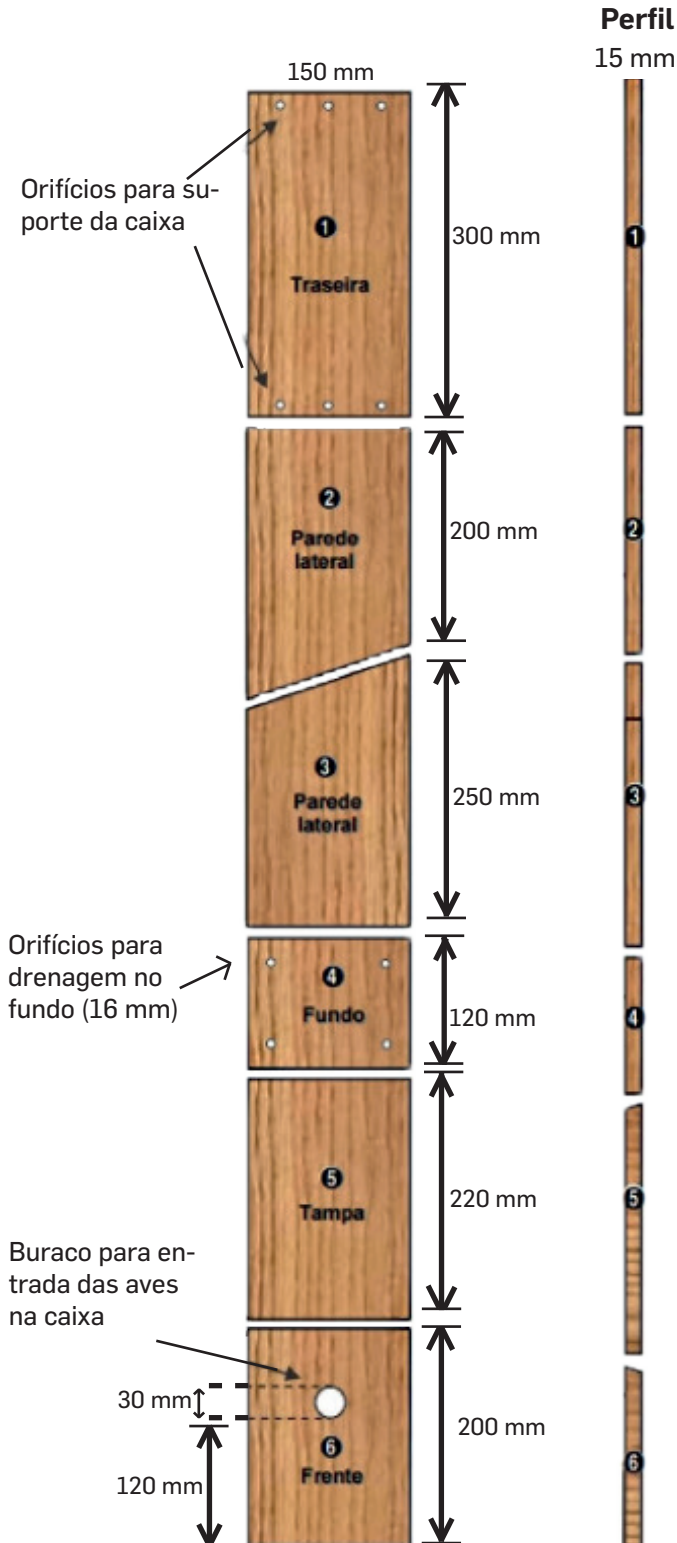


Aspecto final da caixa-ninho para turdídeos.

Caixa-ninho para chapins

Esquema de corte da madeira

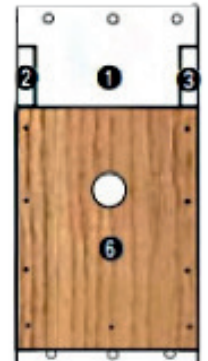
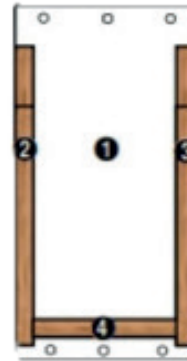
- Madeira não tratada com 1,5 cm de espessura;
- Comprimento total da tábua: 130 cm.



Esquema de montagem da caixa

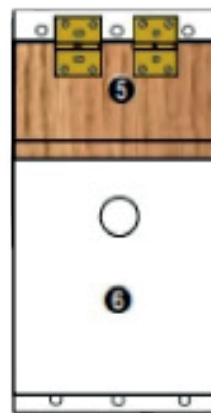
1º - montagem das paredes laterais e do fundo sobre a pega traseira. O fundo deve ficar alguns milímetros acima da base.

2º montagem da frente sobre as paredes e o fundo.



3º Colocação da tampa com dobradiças de metal ou com uma borracha grossa.

4º Colocação de um gancho na tampa para que se mantenha fechada



Em alternativa às dobradiças pode ser colocada uma borracha grossa.



Aspecto final da caixa-ninho para chapins.

ANEXO II

FICHAS DE MONITORIZAÇÃO

Nome do responsável: _____

Data e Local: _____

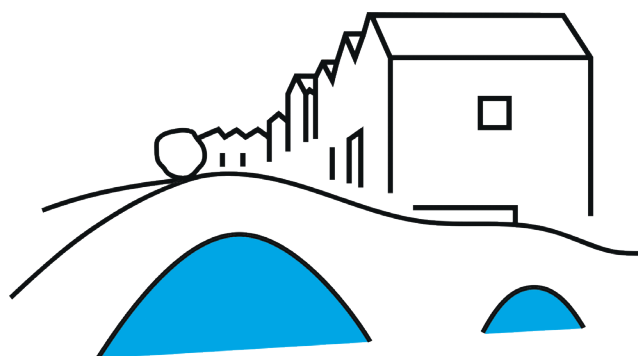
Dados Meteorológicos:

Temperatura: _____ (°C)

Precipitação: _____ (mm)

Vento intensidade: _____ (km/h)

01	DATA	02	CAIXAS-NINHO (códigos)	03	INÍCIO (horas, min.)
04	FIM (horas, min.)	05	OCUPAÇÃO (sim/não)	06	ESPÉCIE
07	FASE DO CICLO REPRODUTIVO	08	Nº DE INDIVÍDUOS	09	OBSERVAÇÕES



**LABORATÓRIO
DA PAISAGEM**
Guimarães